

## Atividade

Através do estudo de vários poemas, já tivemos ocasião de ver que há temas poéticos intemporais, como o amor, o desalento do poeta ou o desconcerto do mundo. Atenta, agora, no poema de Alexandre O'Neill (1924-1986):

*Sá de Miranda Carneiro*

*comigo me desavim*

*eu não sou eu nem sou o outro*

*sou posto em todo perigo*

*sou qualquer coisa de intermédio*

*não posso viver comigo*

*pilar da ponte de tédio*

*não posso viver sem mim*

*que vai de mim para o Outro*

*In A Saca de Orelhas, 1979*

Certamente reparaste em alguns versos que já te são familiares... Pois é: foram retirados do poema «Comigo me desavim» de Sá de Miranda!

Talvez não conheças, contudo, o outro texto de que O'Neill se socorreu para fazer este poema-colagem: trata-se de um poema de Mário de Sá Carneiro, que podes ler em seguida:

Eu não sou eu nem sou o outro,

Sou qualquer coisa de intermédio:

Pilar da ponte de tédio

Que vai de mim para o Outro.

Mário de Sá-Carneiro, *Indícios de Ouro*, 1937

1. Por que razão terá Alexandre O'Neill intitulado o poema "Sá de Miranda Carneiro"?
2. Na tua opinião, que terá levado o poeta Alexandre O'Neill a elaborar este poema-colagem?
3. Experimenta tu fazer um poema colagem, partindo de dois poemas, à tua escolha, presentes no teu manual.

**Entrega o teu trabalho em folha solta, identificada com o nome. Não te esqueças de dar um título ao teu poema-colagem.**